

UM ENFOQUE PROBABILÍSTICO PARA A ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

CARLOS ANTONIO DE ROCCHI

RESUMO

A análise dos Demonstrativos Contábeis, vulgarmente conhecida por “Análise de Balanços” começou a tomar corpo e ganhar importância, a partir das primeiras décadas deste século. E, é fora de dúvidas, que este capítulo da Contabilidade ganhou notável impulso, com a divulgação do método dos quocientes.

Até recentemente, e da mesma forma que a quase totalidade dos instrumentos contábeis, a análise dos Demonstrativos Contábeis era feita de forma essencialmente determinística, isto é, não existindo quaisquer preocupações com a explicitação dos riscos envolvidos, e/ou do grau de dispersão previsto. Além disso, a análise dos Demonstrativos Contábeis costuma ser, essencialmente, endocêntrica, no sentido de se preocupar apenas, e tão somente, com a Entidade Contábil analisada, omitindo-se de verificar qual a posição que ela ocupa em relação a suas congêneres, concorrentes, fornecedores e empresas consumidoras de seus produtos, ou serviços.

Partindo da narrativa de uma experiência profissional, o autor propõe um modelo estocástico (probabilístico), para a análise das Demonstrações Contábeis. O modelo estuda, além da Entidade sob análise, suas concorrentes e outras empresas, que atuam no mesmo Setor Econômico, para assim avaliar a exata posição ocupada pela Entidade, os pontos fracos ou passíveis de melhoria, e suas futuras potencialidades.

A avaliação estocástica é feita, através da distribuição beta de probabilidades, a mesma utilizada no método PERT/CPM.